

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA B

SEGUNDA ETAPA - 1997

INSTRUÇÃO: As questões de 01 a 04 baseiam-se no texto abaixo.

Leia atentamente todo o texto antes de resolvê-las.

A EUTANÁSIA

Os rápidos avanços verificados no campo da medicina estão aos poucos alterando os milenares padrões éticos da arte de Hipócrates. Faz parte do juramento do pai da medicina a promessa de jamais, por motivo algum, tirar a vida do paciente.

Se isso era compreensível na Grécia Antiga e mesmo até poucas décadas atrás, hoje torna-se cada vez mais discutível. Há pouco a Holanda baixou uma legislação considerada bastante liberal acerca da eutanásia (termo que em grego significa literalmente "boa morte"). Esta semana, um tribunal federal de Nova York autorizou médicos desse Estado, de Vermont e de Connecticut a prescrever drogas que acelerem a morte de pacientes terminais que queiram morrer e estejam lúcidos.

Se até há pouco entrar em estado de coma muitas vezes significava a morte pelo comprometimento das funções cerebrais que coordenam o funcionamento de órgãos vitais, hoje aparelhos podem sustentar a vida do paciente por anos e anos a fio. Se até há pouco um diagnóstico de câncer significava uma sentença de morte mais ou menos rápida, hoje terapias podem prolongar a vida do doente, mesmo que padeça de dores atrozes suportáveis apenas com o uso de altas doses de morfina.

Até que ponto o médico deve preservar a vida do paciente? Agir deliberadamente para matá-lo é uma atitude ética? Na impossibilidade de comunicação entre o doente e médico, a família tem o direito de decidir se ele vai viver ou morrer? E se esse paciente não tiver familiares? Será o Estado que vai decidir a sua sorte?

Essas são apenas algumas das novas questões que os avanços no campo da medicina começam a suscitar. No Primeiro Mundo, o debate já está instalado, e muitos países já estão modernizando suas legislações. No Brasil, a situação da saúde é tão precária que é o acaso e não a vontade quem escolhe aqueles que vão sobreviver e aqueles que vão morrer.

Folha de São Paulo, Editorial,
p. 1-2, 05.04.1996

QUESTÃO 01

REDIJA um texto, **EXPLICANDO** a passagem que se segue, no contexto social brasileiro de hoje.

No Brasil, a situação da saúde é tão precária que é o acaso e não a vontade quem escolhe aqueles que vão sobreviver e aqueles que vão morrer.

QUESTÃO 02

Até que ponto o médico deve preservar a vida do paciente? Agir deliberadamente para matá-lo é uma atitude ética? Na impossibilidade de comunicação entre o doente e médico, a família tem o direito de decidir se ele vai viver ou morrer? E se esse paciente não tiver familiares? Será o Estado que vai decidir a sua sorte?

REDIJA um texto, ARGUMENTANDO contrariamente ou favoravelmente à eutanásia.

QUESTÃO 03

Leia a passagem que se segue.

Se isso era compreensível na Grécia Antiga e mesmo até poucas décadas atrás, hoje torna-se cada vez mais discutível.

- A) DEFINA o tipo de relação que se estabelece entre as orações no período acima.
- B) REESCREVA a passagem, MANTENDO seu sentido básico e ELIMINANDO a palavra destacada. Se necessário, faça adaptações.

QUESTÃO 04

IDENTIFIQUE a função sintática das orações em destaque.

- A) *....hoje as terapias podem prolongar a vida do doente, mesmo que padeça de dores atrozes suportáveis apenas com o uso de altas doses de morfina.*
- B) *Esta semana, um tribunal (...) autorizou médicos (...) a prescrever drogas que acelerem a morte de pacientes terminais...*
- C) *....a família tem o direito de decidir se ele vai viver ou morrer?*
- D) *Agir deliberadamente para matá-lo é uma atitude ética?*
- E) *Agir deliberadamente para matá-lo é uma atitude ética?*

QUESTÃO 05

Leia com atenção o trecho que se segue, da obra Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro.

Não sei, não sei, diz o padre, sacudindo a cabeça e fazendo um bico com a boca. Por que vosmecê não some? Eu sumir, eu sumir? Como que eu posso sumir, se primeiro eu sou eu e fico aí me vendo sempre, não posso sumir de mim e eu estando aí sempre estou, nunca que eu posso sumir. Quem some é os outros, a gente nunca.

REDIJA um texto, RELACIONANDO esse trecho com o final do romance.

QUESTÃO 06

REDIJA um texto, JUSTIFICANDO o título da obra – *Lira dos vinte anos* – de Álvares de Azevedo.

QUESTÃO 07

Leia os dois trechos que se seguem, de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues: o primeiro, do final do primeiro ato, e o segundo, do segundo ato.

TRECHO 1 (no plano da memória)

(D. Laura parece ter notado a presença de uma pessoa que até então não vira. Dirige-se a essa pessoa invisível, beijando-a, presumivelmente, na testa.)

D. LAURA – Desculpe. Eu não tinha visto você.

(Pausa para uma resposta que ninguém ouve.)

D. LAURA *(risonha)* – Quando é o seu?

(Pausa para outra resposta.)

D. LAURA *(maliciosa)* – Qual o quê? Está aí, não acredito! Tão moça, tão cheia de vida.

PAI *(para Alaíde, que está pronta)* – Então vamos!

(D. Laura faz um gesto qualquer para a invisível pessoa e vai para junto de Alaíde.)

D. LAURA – Cuidado com a cauda!

(D. Laura apanha a imaginária cauda e entrega-a a Alaíde.)

ALAÍDE *(num último olhar)* – Não falta mais nada?

MÃE *(olhando também)* – Nada. Acho que não.

PAI *(impaciente)* – Já é tarde. Vamos descer.

(Marcha nupcial. Trevas.)

FIM DO PRIMEIRO ATO

TRECHO 2 (no plano da memória)

(D. Laura beija-a [a mulher de véu] na testa.)

D. LAURA *(risonha)* – Quando é o seu?

MULHER DE VÉU – Tem tempo! (noutro tom) (com certa amargura) Nunca!

D. LAURA *(maliciosa)* – Qual o quê! Está aí, não acredito! Tão moça, tão cheia de vida!

PAI *(para Alaíde que está pronta)* – Então, vamos.

(Som da Marcha nupcial.)

(D. Laura faz gesto qualquer para a mulher de véu e vai para junto de Alaíde.)

D. LAURA *(solícita)* – Cuidado com a cauda!

(Apanha a cauda, que entrega para Alaíde.)

ALAÍDE *(num último olhar)* – Não falta mais nada?

(Todos olham, estando situados como no final do primeiro ato.)

MÃE *(olhando em torno)* – Não. Acho que não.

PAI *(impaciente)* – Já é tarde! Vamos descer!

(Ao som da Marcha nupcial, saem os personagens do casamento. Fica a mulher de véu, numa atitude patética. Luz amortecida...)

REDIJA um texto, EXPLICANDO a relação entre as duas cenas.

QUESTÃO 08

REDIJA um texto, EXPLICANDO como o narrador se relaciona com seu virtual leitor no romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

